

Efeito de cultivar e espaçamento em diferentes ambientes de produção de arroz de terras altas

Aurélio Pereira dos Santos¹, Karinne Evaristo², Alexandre Bryan Heinemann³

Na região de produção do arroz de terras altas há uma alta variabilidade espacial e temporal na produtividade. Assim, há a necessidade de se conhecer a performance de cultivares contrastantes nessa região. O objetivo desse estudo foi analisar a performance de 3 cultivares contrastantes (BRSPrimavera, BRSMGCuringa e Douradão) e quatro espaçamentos entre linhas (0,25; 0,35; 0,45 e 0,55 cm) em quatro diferentes ambientes, CNPAF2 (sem deficiência hídrica), CNPAF, Porangatu e Formoso do Araguaia. Em cada local foi realizado um experimento em blocos casualizados com 4 repetições, no esquema em faixa, tendo como parcela principal os espaçamentos entre linhas e sub parcelas, as cultivares. No ambiente CNPAF2 não houve interação entre cultivar e espaçamento, sendo que a maior produtividade foi obtida pela cultivar BRSMGCuringa, seguida pelas cultivares BRSPrimavera e Douradão. Já, o espaçamento entre linhas para essa condição foi independente da cultivar, sendo o ótimo de 38 cm. Para o ambiente CNPF, observou-se uma redução na produtividade de 67, 52 e 16% para as cultivares BRSMGCuringa, BRSPrimavera e Douradão. Nesse caso houve ocorrência de interação entre cultivares e espaçamentos e a maior produtividade foi obtida pela cultivar Douradão, para o espaçamento de 55 cm. Essa cultivar apresentou tendência linear de aumento da produtividade em relação ao aumento do espaçamento, enquanto que as outras cultivares apresentaram tendência quadrática. Para Porangatu, a redução na produtividade foi de 85, 60 e 38% para as cultivares BRSMGCuringa, BRSPrimavera e Douradão, que foi a mais produtiva. Nessas condições, não houve interação entre cultivares e espaçamento, sendo o ótimo, também, de 38 cm entre linhas. Já, em Formoso, a quebra foi de 98% para as três cultivares. Não houve diferença entre cultivares e espaçamentos. Por meio dessa análise preliminar conclui-se que em ambiente sem deficiência hídrica, cultivares de ciclo longo apresentam maior produtividade. Nessas condições o espaçamento independente da cultivar, sendo o ótimo de 38 cm entre linhas.

¹ Estudante de Graduação, estagiário do CNPAF, Goiânia, aureliosantos@cnpaf.embrapa.br.

² Estudante de Graduação, estagiária do CNPAF, Goiânia, karinne@cnpaf.embrapa.br.

³ Pesquisador, CNPAF, Sto Antônio de Goiás, alexbh@cnpaf.embrapa.br.